

Reunião de Membros do MPMG para criação da AMMP



Foto: Acervo Memorial do MPMG | Doação: Joaquim Cabral Netto

Na foto: 1. Nelson Sena; 2. João Brás da Costa Val Filho; 3. Mauro da Silva Gouvêa; 4. Celso Cordeiro Machado; 5. José Manoel Marques Lopes; 6. Moacir Navarro; 7. Arnaldo Sena; 8. José Cupertino Gonçalves; 9. José Barroso; 10. Eduardo Heringer

Em 1953 foi realizada a reunião de Membros do Ministério Público de Minas Gerais para tratar da criação da Associação Mineira do Ministério Público (AMMP). O momento foi registrado nesta fotografia, incorporada ao acervo do Memorial do MPMG após a doação do Procurador de Justiça Joaquim Cabral Netto.

O texto a seguir, extraído da obra História do Ministério Público de Minas Gerais: A Associação Mineira do Ministério Público, de autoria do próprio Procurador de Justiça, conta um pouco sobre a história da criação da AMMP.

“A ideia de se criar um órgão de classe do Ministério Público em Minas Gerais surgiu nos meados da Década de 1940, na gestão do Procurador-Geral Onofre Mendes Júnior.

A mais antiga foto de uma reunião de membros do Ministério Público, datada de julho de 1953, foi tirada num restaurante que funcionava no segundo andar do Edifício Acaiaca, na Avenida Afonso Pena, em Belo Horizonte. Naquela oportunidade, os que ali compareceram estudavam a criação de uma associação de classe e procuravam maneiras de lutar pela melhoria de seus vencimentos.

De fato, no dia 11 de julho de 1957, na Procuradoria-Geral do Estado (atual Procuradoria-Geral de Justiça), sob a presidência do Doutor José Manoel Marques Lopes, Procurador-Geral do Estado em exercício, reuniram-se representantes do Ministério Público da Capital e do Interior, com o objetivo de criar uma associação de classe para congregar os membros do Ministério Público em atividade, em disponibilidade e aposentados.

Deliberou-se, naquela oportunidade, constituir uma Comissão denominada de Diretoria Provisória, composta pelos Doutores Mauro da Silva Gouvêa – Presidente; José Cupertino Gonçalves – Secretário e José Diogo de Almeida Magalhães – Tesoureiro, para se encarregar da elaboração dos Estatutos da futura Associação Mineira do Ministério Público – AMMP – e de seu posterior registro”.

No ano de 2023, a Associação Mineira do Ministério Público comemorou 70 anos, destacando-se pela iniciativa e vanguarda e sendo um modelo para todas as entidades de classe congêneres do país, seja pelas gestões implantadas e pela estrutura humana e física disponível, seja pelos benefícios oferecidos aos associados.